

LENTE DE CONTATO EM LENTICONE ANTERIOR

EPAMINONDAS CASTELO BRANCO NETO
NILSON FERREIRA GÓMES
ROBERTO LORENS MARBACK

Trata a presente publicação de um caso de lenticone anterior bilateral, no qual foi indicada a correção com lentes de contato.

Recentemente, Paiva Gonçalves, Baldrin e Maldi¹ descreveram dois casos, chamando atenção para a raridade da anomalia e empregando pela primeira vez lentes de contato para a correção da ametropia por ela produzida. Segundo aqueles autores, apenas 46 casos de lenticone anterior foram relatados na literatura mundial. Dentre estes, três pertencem à literatura brasileira: Marback², Rocha e Coscarelli³, Peret⁴. Simultaneamente, Paiva⁵ acrescentou mais um caso à literatura brasileira referente ao assunto.

A raridade da condição bem como o emprego das lentes de contato como novo recurso para a sua correção óptica nos estimularam ao presente relato.

APRESENTAÇÃO DO CASO

H. J. S. M., masculino, 26 anos, faioderma, natural de Itaparica — Bahia.

Apresenta a queixa de diminuição da acuidade visual desde a infância, tendo se acentuado nos últimos cinco anos. Não refere casos semelhantes em pessoas da família. Diz gozar de boa saúde.

Visão: OD = 0,03 OE = 0,045

Exame Externo e Biomicroscopia — OD córnea de aspecto normal. Câmara anterior de profundidade moderadamente aumentada. Cristalino em posição eutópica, apresentando na área central uma projeção para a câmara anterior (Fig. 1) de cerca de 2 mm de altura por 3 mm de base, com cápsula anterior íntegra e transparente; córtex alargado ao nível da protusão. Núcleos normais. OE aspecto idêntico ao observado no OD.

Tonometria AO 10/5,5 — 16/10 (Schiötz).

Oftalmoscopia AO — pela transiluminação observamos o clássico sinal de gota de óleo. Através a periferia podemos visualizar o fundo de olho onde constatamos normalidade da papila, vasos e mácula.

Clínica Oftalmológica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (Serviço do Prof. HEITOR MARBACK).

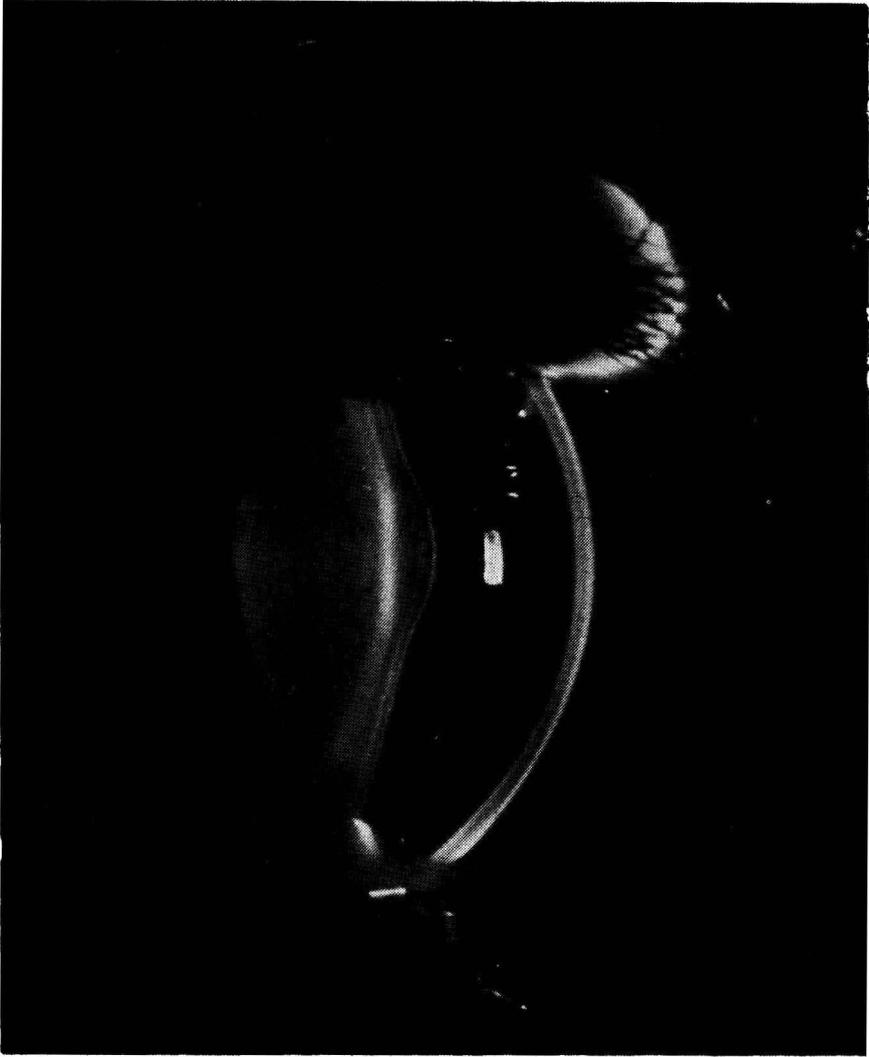


Fig. 1 — Fotografia à lâmpada de fenda OD. Observamos a projeção para a câmara anterior da porção central da face anterior do cristalino.

Esquiascopia — revelou marcadas irregularidades da sombra em AO.

Correção com lentes convencionais — a melhor visão obtida foi de 0,28 pelo OD com correção de $-12,00$ esf. e de 0,4 pelo OE com correção de $-16,00$ esf.

Ceratometria — utilizando o ceratômetro de Baush & Lomb.

OD — 44,00	15°	OE — 44,25	90°
46,00	120°	46,25	180°

Perfeita adaptação com lentes de contato apresentando as seguintes características:

Visão OD — 0,4		OE — 0,6	
OD — raio	7,58 (44,50)	OE — raio	7,50 (45,00)
diâmetro	8,0	diâmetro	8,0
gra	—19,00 esf.	grau	—20,00 esf.
cor	verde	cor	verde
borda postiva		borda positiva	

Solicitada consulta à Clínica Otorrinolaringológica no dia 19/10/1972, teve o diagnóstico de hipoacusia neurosensorial.

DISCUSSÃO

O lenticone é uma protusão cônica do polo anterior ou posterior do cristalino. Caso a mesma seja esférica recebe a denominação de lentiglobo. Alguns autores preferem o termo lenticone para as duas variantes. Segundo Duke-Elder⁶, a condição predomina no sexo masculino, sendo na grande maioria dos casos bilateral. Nos lenticones anteriores, a cápsula do cristalino geralmente não altera sua espessura, podendo ocasionalmente sofrer rupturas. O córtex apresenta-se espessado ao nível da protusão. O núcleo adulto geralmente não é alterado e os núcleos fetal e embrionário nunca são. Entretanto, Urrets Zavalía e Oliva⁷ e Marback² encontraram espessamento do núcleo adulto. Embora tenha sido encontrado em associação com outras anomalias, principalmente do segmento anterior, é mais comumente visto como doença isolada. No presente caso apenas foi observada hipoacusia neurosensorial concomitante. É uma alteração de progressão lenta. A etiologia é discutida e a mais aceita diz respeito a uma alteração do desenvolvimento levando ao enfraquecimento da cápsula anterior. Se a cápsula do cristalino é fraca desenvolve-se lenticone, se é deficiente forma-se uma catarata polar anterior. As duas modalidades representariam estágios de um mesmo defeito. Devido ao fato de que os núcleos permanecem intactos e a porção aumentada consiste apenas de córtex transparente, Fein-genbaum⁸ e Kienecker⁹, a deformidade provavelmente teria início durante a vida intrauterina tardia ou pós natal, embora Seefelder e Wolfrum¹⁰ tenham descrito um caso num feto de apenas quatro meses. O lenticone anterior produz acentuada diminuição da acuidade visual. De fato, no caso relatado por Marback² o paciente procurou o serviço visando laudo médico para fins de aposentadoria dada a baixa capacidade visual. O emprego das lentes de contato vem produzindo excelentes resultados funcionais como os obtidos por Paiva Gonçalves, Baldrin e Maldí¹ e por nós no presente caso levando em conta a ambliopia refracional já instalada.

RESUMO

Os autores relatam um caso de lenticone anterior, bilateral, e o excelente resultado obtido com o uso de lentes de contato.

SUMMARY

The A.A. present a case of anterior lenticonus in which contact lens were indicated with excellent functional results.

BIBLIOGRAFIA

- 1 — GONÇALVES FILHO, P.; BALDRIN, T.; MALDI, V. — Lenticone anterior — Lente de contato. Rev. Bras. Oft. 31:61, 1972.
- 2 — MARBACK, H. — Sinal da gota de óleo na pupila — Microfaquia — Lenticone anterior — Arq. Bras. Oft. 6:119, 1943.
- 3 — ROCHA, H. e COSCARELLI, E. — in GONÇALVES FILHO, P.; BALDRIN, T.; MALDI, V. — Lenticone anterior — Lente de contato — Rev. Bras. Oft. 31:61, 1972.
- 4 — PERET, P. — Lenticone anterior. Rev. Bras. Oft. 14:109, 1955.
- 5 — PAIVA, C. — Lenticone anterior. Rev. Bras. Oft. 31:57, 1972.
- 6 — DUKE-ELDER — in DUKE-ELDER, S. — System of Ophthalmology Vol. III Part II (congenital deformities). Kimpton London p. 696, 1964.
- 7 — ZAVALIA, A. U. e OLIVA, A. O. — Consideraciones sobre dos casos de lentiglobo anterior. Arc. de Oft. de B. Aires 14:848, 1939.
- 8 — FEINGENBAUM — in DUKE-ELDER, S. — System of Ophthalmology Vol. III Part II (congenital deformities). Kimpton London p. 696, 1964.
- 9 — KIENECKER — in DUKE-ELDER, S. — System of Ophthalmology Vol III Part II (congenital deformities). Kimpton London p. 696, 1964.
- 10 — SEEFELDER and WOLFRUM — in DUKE-ELDER, S. — System of Ophthalmology Vol III Part II (congenital deformities). Kimpton London p. 696, 1964.